

Vaticano dá adeus ao papa Francisco

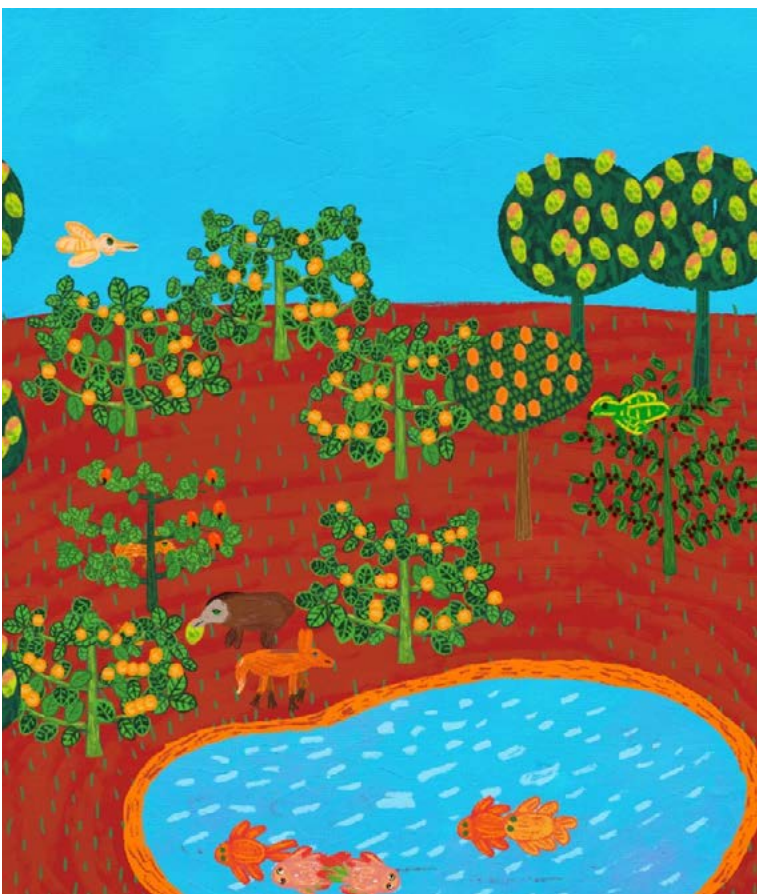


Vaticano encerrou na noite de ontem o velório público do papa Francisco, marcando o fim de despedida que mobilizou 250 mil fiéis de vários países na Basílica de São Pedro. Estadistas do mundo inteiro chegam ao Vaticano para despedida de um dos papas mais populares dos últimos tempos. **Página 16**

PL de Goiás assiste Vilela avançar

Oposição fragmentada, base bolsonarista frustrada e futuro incerto marcam cenário atual. Enquanto isso, vice-governador Daniel Vilela avança com exército de defensores. **Página 7**

Goianos criam game inspirado em Poteiro



Artista plástico Antônio Poteiro inspira agora o universo dos jogos digitais. Hoje, às 17h, será lançado o game "Pomar de Cores", no Instituto Antônio Poteiro, em Aparecida de Goiânia. **Página 12**

Empresário que vendia produtos furtados da rede de energia ficou milionário

Mais de R\$ 15 milhões, segundo a Polícia Civil. É o que faturou em pouco mais de um ano o dono de uma empresa de reciclagens de Goiânia, com a comercialização de produtos furtados da rede pública de energia. Ontem pela manhã, ele foi preso preventivamente. **Página 2**

Superlotação leva população a não buscar SUS

Pesquisa mostra que 62,3% da população que precisou de atendimento médico no SUS não o buscou devido à superlotação e demora para a realização da consulta. **Página 3**

Collor preso: queda final do "caçador de marajás"

Condenado por corrupção, ex-presidente é levado à prisão em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Crimes foram flagrados no âmbito da operação Lava Jato. **Página 10**



OPINIÃO PÚBLICA

Os riscos da prescrição de remédios por não médicos - João Joaquim Autoconhecimento corporativo: a chave para a saúde mental dos trabalhadores - Patrícia Costa

PÁGINA 15



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Preso empresário que ficou milionário com a venda de produtos furtados da rede de energia pública



Mais de R\$ 15 milhões, segundo a Polícia Civil, faturou em pouco mais de um ano o dono de uma empresa de reciclagens de Goiânia, com a comercialização de produtos furtados da rede pública de energia. Ontem pela manhã, ele foi preso preventivamente, e teve R\$ 20 milhões em contas e bens bloqueados pela justiça.

As investigações que levaram ao nome do empresário começaram em dezembro de 2024, quando representantes da Equatorial Energia denunciaram, na Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), que uma grande quantidade de equipamentos furtados da concessionária de energia estavam em um depósito de reciclagem. Ao chegarem no local indicado, que fica em Goiânia, os policiais encontraram mais de 200 quilos de material que, comprovou-se, realmente pertenciam à Equatorial. Naquela ocasião, a esposa do proprietário da empresa de reciclagem foi presa, e autuada por receptação.

Mesmo com a liberação dela dias depois, a polícia continuou investigando o casal, e descobriu que a movimentação bancária, e os vários bem que adquiriram recentemente, não condiziam com a realidade financeira deles. A pedido do delegado Eduardo Gomes, adjunto da Deic, a justiça decretou a prisão preventiva do dono do depósito, e o bloqueio de R\$

20 milhões em bens.

Veículos de luxo

Além da prisão do empresário, que não teve a identidade revelada, os agentes apreenderam ontem duas camionetes, uma delas de alto luxo, e outra carregada com som automotivo, além de um esportivo modelo Mercedes, uma picape, três caminhões, e mais três veículos, incluindo uma moto aquática. No momento em que chegaram no galpão para cumprir os mandados, os agentes da Deic apreenderam 600 quilos de equipamentos, incluindo cabos, metal e ferragens, que, suspeita-se, também tenham sido furtados da Equatorial.

Existe a suspeita, segundo o delegado Eduardo Gomes, que o empresário participava diretamente dos furtos, praticados nas ruas da Grande Goiânia. "É bom lembrar que esse tipo de delito traz prejuízos não somente à concessionária, mas também à população, que além de ficar sem energia por conta dos furtos de cabos e outras peças, também vê sua conta de energia aumentar para cobrir estes custos", pontuou.

Como o nome do empresário preso não foi divulgado, a reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com a defesa dele, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar.

Autor de feminicídio atirou na vítima já caída

Foi com quatro tiros, segundo a perícia, que Sílvia Barros Marinho, 60, foi morta dentro do hipermercado onde trabalhava, na Avenida Perimetral Norte, no Setor Industrial, em Goiânia. A câmera de segurança do estabelecimento comercial mostrou que três, dos quatro disparos, foram efetuados quando ela já havia caído no chão, após receber um tiro no queixo. O autor do feminicídio, Valdinez Borges de Oliveira, 62, que era ex marido da vítima, se matou em seguida, com um tiro na cabeça. Segundo foi apurado, ele não se conformava com o fim da relação, que durou 36 anos, e havia sido encerrada em fevereiro. Ontem, os corpos do casal foram enterrados no mesmo cemitério, em Goiânia

Assassinos de "tia das flores" estavam em São Paulo

Foi a mais de 1000 quilômetros do local do crime que a polícia localizou e prendeu os acusados pelo assassinato de Raimunda das Dores Brito de Almeida, 57. Mais conhecida como "a tia das flores", a vendedora teve o corpo encontrado, carbonizado, e enterrado nos fundos da casa onde morava em Valparaíso, no Entorno do Distrito Federal, no último dia quatro de março. Segundo a Polícia Civil, o crime foi praticado por uma sobrinha da vítima, Sara Lorrane de Almeida Soares, 29, e pelo marido dela, Gustavo César dos Santos, 27, que teria se irritado quando Raimunda passou a exigir que ele devolvesse uma moto que tinha alugado. Quando localizados na região metropolitana de São Paulo, o casal confessou o crime, mas não quiseram dar detalhes sobre a motivação.

Caseiro participou do furto de 16 novilhas em fazenda

Com apoio de militares do Batalhão Rural, policiais civis de Goiás cumpriram nesta semana no Mato Grosso mandados de busca e apreensão contra suspeitos de participação no furto de 16 novilhas de uma propriedade rural que fica em Aragarças. Pelo que já foi apurado, um caseiro da fazenda teria participado da empreitada criminosa, que deixou um prejuízo de R\$ 48 mil ao proprietário.

Consumo de álcool acelera envelhecimento

Segundo pesquisa, o consumo de álcool pode acelerar o envelhecimento cerebral, com efeitos detectáveis mesmo em jovens adultos entre 20 e 30 anos



58 pessoas com idades entre 22 e 40 anos foram acompanhadas na pesquisa

FOLHAPRESS

O consumo de álcool pode acelerar o envelhecimento cerebral, com efeitos detectáveis mesmo em jovens adultos entre 20 e 30 anos, de acordo com um estudo publicado na revista científica *Alcohol: Clinical & Experimental Research*. Esta pesquisa reforça evidências de que a substância envelhece o cérebro precocemente.

Além do já conhecido fato de que o alto consumo de álcool está associado a deficiências cognitivas e comportamentais, o estudo demonstra como ele também está relacionado à dificuldade de adaptação a situações de mudança.

"O mais clássico efeito do álcool no sistema nervoso central é uma alteração que pode ocorrer no cerebelo, o órgão do equilíbrio, que pode levar a uma alteração da coordenação dos movimentos e da fala", explica Raphael Ribeiro Spera, neurologista do Hospital Sírio-Libanês.

Os pesquisadores usaram uma ferramenta de aprendizado de máquina (machine learning) —um subconjunto de inteligência artificial— para verificar se o consumo abusivo antecipava o envelhecimento cerebral e se isso explicava a associação entre o uso de álcool e a inflexibilidade comportamental.

Pesquisa

O estudo foi realizado por pesquisadores da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Eles analisaram 58 pessoas com idades entre 22 e 40 anos, muitas das quais começaram a beber na adolescência.

Foram avaliadas ressonâncias magnéticas para estimar a idade cerebral desses adultos, que relataram seu consumo de álcool por meio do teste de identificação de transtornos relacionados ao uso de álcool (AUDIT).

Um dos objetivos foi medir a flexibilidade comportamental dos participantes —sua capacidade de se adaptarem a circunstâncias de mudança. Essa flexibilidade foi avaliada por meio de um teste específico, no qual os participantes precisavam ajustar suas respostas conforme a tarefa evoluía, mudando estratégias quando as condições ou regras se alteravam.

A maior parte dos participantes relatou um consumo leve ou moderado de álcool e pouco uso de outras substâncias. Embora o grau de envelhecimento cerebral variasse, a média indicava um envelhecimento mais acelerado do que o esperado. Observou-se que quanto maior o consumo de álcool, mais envelhecido era o cérebro. No entanto, o consumo alcoólico isoladamente não foi responsável pelos erros repetitivos nas tarefas de adaptação. Esses erros foram associados principalmente ao envelhecimento cerebral acelerado.

"É interessante porque ele soma um dado na literatura um pouco mais preciso, demonstrando essa relação estatística", afirma o neurologista.

Outros efeitos

Porém, existem limitações nesta análise. O estudo não leva em conta o estilo de vida das pessoas, que pode influenciar o envelhecimento do cérebro. "Todo estudo que faz esse tipo de análise retrospectiva não consegue estabelecer uma relação de causa e efeito, apesar de poder supor essa relação, porque você não está avaliando outros parâmetros associados", explica Ribeiro Spera.

"O uso de álcool excessivo pode levar a sintomas de desnutrição, depressão, obesidade, sono ruim e mais índices de comorbidades, que são fatores de risco para o desenvolvimento de demência e traumatismo craniano."

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço. Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Prévia da inflação em Goiânia é a menor do país

WANDELL SEIXAS

Na análise regional, nove áreas de abrangência do IPCA-15 tiveram altas em abril. Goiânia (-0,13%), que obteve o menor índice do País, e Brasília (-0,02%) foram as únicas a apresentarem retração. A maior variação, por sua vez, foi registrada em Porto Alegre (0,88%), puxada pelas altas do tomate (61,16%) e da gasolina (2,25%).

Em abril, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou queda de 0,13% na capital goiana, após a alta de 0,41% em fevereiro. O valor corresponde à primeira retração dos últimos sete meses e à segunda desde 2020 para um mês de abril. O acumulado em 12 meses em Goiânia é de 5,15%, enquanto o acumulado no ano está em 1,81%.

Embora também seja um indicador calculado a partir da variação de preços em determinado tempo, o IPCA-15 se difere do IPCA (índice oficial de inflação) pela abrangência geográfica e pelo período de coleta, que, para ele, costuma ser do dia 16 do mês anterior ao dia 15 do mês de referência. Desse modo, por contemplar algumas semanas do mês corrente, pode-se dizer que, em certo grau, o IPCA-15 atua como uma prévia da inflação oficial do mês em que é divulgado.

Superlotação leva população a não buscar atendimento no SUS

Pesquisa mostra que 62,3% da população que precisou de atendimento médico no SUS não o buscou devido à superlotação e demora para a realização da consulta



Participaram da pesquisa 2.458 pessoas, de 18 anos ou mais, de todas as regiões do país

FOLHAPRESS

Um levantamento feito pelas organizações Vital Strategies e Umane, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e apoio do Instituto Devive e do Resolve to Save Lives avaliou a percepção da população sobre o acesso e qualidade da APS (Atenção Primária à Saúde) no SUS (Sistema Único de Saúde).

O levantamento faz parte do projeto "Mais Dados Mais Saúde", que visa realizar de dois a três levantamentos anuais de diferentes temas, ligados direta ou indiretamente com à saúde

brasileira.

Thais Junqueira, superintendente geral da Umane, explica que o objetivo é avançar na coleta de informações capazes de auxiliar no aprimoramento de políticas públicas em saúde.

Participaram 2.458 pessoas, de 18 anos ou mais, de todas as regiões do país, usuárias tanto da rede pública quanto da rede privada. O formulário foi divulgado e preenchido de forma totalmente online.

"A grande vantagem é ser muito rápido e o custo é menor. Em 14 dias conseguimos uma amostra do Brasil inteiro", diz Luciana Sardinha, diretora-adjunta de doenças crônicas não transmissíveis da Vital Strategies.

Superlotação

Os dados mostram que 62,3% da população que precisou de atendimento médico não o buscou. Dentre os motivos estão a superlotação e demora no atendimento (46,9%), burocracia no encaminhamento (39,2%), automedicação (35,1%) e a crença de que a doença não é grave (34,6%).

Por outro lado, das pessoas que buscaram ajuda médica no mesmo período, 40,5% apontam que não conseguiram atendimento. Os desafios encontrados alternam entre o tempo longo de espera (62,1%), falta de equipamentos (34,4%), falta de profissionais adequados (30,5%) e falta de atenção (29%).

"Esses obstáculos comprometem diretamente a qualidade do atendimento e afastam a população do

cuidado contínuo e preventivo", afirma Thais.

"Existe também uma necessidade de mais informação e educação em saúde, uma vez que uma parte expressiva da população deixa de procurar atendimento por considerar o problema de saúde pouco grave ou por optar pela automedicação."

Avaliação

Outro aspecto avaliado na percepção dos usuários foi a qualidade do serviço prestado no último atendimento que realizaram, seja na rede pública ou na rede privada. Segundo o estudo, os participantes avaliaram seis dos oito aspectos como positivos, em ambas as modalidades de serviço.

Os aspectos avaliados positivamente foram a privacidade e confidencialidade (79,2%), entendimento das explicações fornecidas (75,1%), confiança no profissional (67,8%), oportunidade de questionamento (64,4%), participação nas decisões sobre cuidados/tratamento (59,8%) e duração da consulta (56,3%).

Já os aspectos negativos avaliados foram o tempo de espera para ser atendido (57,6%) e facilidade de encaminhamento (51,5%). Esses aspectos negativos estão ligados aos motivos pelos quais o estudo aponta que as pessoas não buscaram ou não conseguem acessar os serviços.

Apesar dos dados mostrarem o descontentamento da população com a demora do atendimento e as burocracias, a avaliação geral positiva destaca um avanço para a saúde.

INSS vai devolver em maio valor descontado de aposentadorias

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e o Previdência Social vão devolver, na folha de pagamento de maio, mensalidades associativas que tenham sido descontadas de aposentadorias e pensões no mês de abril.

Após a devolução, não haverá mais débito desse tipo de cobrança, em virtude da suspensão dos ACTs (Acordos de Associação Técnica) com associações e sindicatos. A medida ocorre após a operação Sem Desconto, da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União), desencadeada na quarta-feira (23) para apurar irregularidades nestes contratos.

O valor será depositado diretamente na conta do aposentado ou pensionista, entre os dias 26 de maio e 6 de junho. O dinheiro estará junto com o pagamento de maio, que também terá a o depósito da parcela do 13º, e cai na conta conforme o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador.

Segundo nota da Previdência, como os descontos foram suspensos, os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS para fazer esse pedido.

Hospitalizações por Influenza crescem em todo o país

No Brasil, 13 estados e o Distrito Federal estão em nível de alerta, de risco ou de alto risco para a incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Nesses locais, a tendência é de crescimento dos casos, considerando o que foi observado nas últimas seis semanas. Em todo o país, houve ainda o aumento das hospitalizações por influenza A, que é o vírus da gripe.

As informações são do último Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado ontem. A análise refere-se ao período de 13 a 19 de abril.

De acordo com o boletim, os estados com as maiores incidências de SRAG são Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



65 anos de Brasília: a capital da "Tradição da Modernidade"

Aniversário da Capital Federal suscita compreensões e questionamentos sobre a aproximação de Goiás e Brasília. Pesquisador e autor, Fred Le Blue se dedica a tentar entender como ocorre o entrelaçamento das culturas

WELLITON CARLOS

Celebrada em 21 de abril, a fundação de Brasília marca inúmeras pesquisas acadêmicas e suscita diversos questionamentos na sociedade. Com extensa programação cultural para celebrar a "Nova Capital", Brasília mimetiza diversas culturas e políticas públicas. Irradia, também, reflexões sociais e antropológicas.

Frederico Le Blue Assis, idealizador do movimento ARTetura e HUMANismo, pós-doutor em Artes pela EBA/UFMG, doutor em Planejamento Urbano pela IPPUR/UFRJ, é autor do livro "Tradição da Modernidade: memórias e mobilidades goianas no urbanismo de Brasília".

Ele desenvolveu uma pesquisa-militante cujo lema é "Brasília também é Goiás". "Surgiu de uma pesquisa etnográfica e histórica de 18 anos sobre o impacto pós-ocupacional do urbanismo moderno no Plano Piloto em Brasília, com ênfase no fenômeno da migração e da ancestralidade goiana na capital federal, que deu origem ao livro 'Tradição da Modernidade'. Meus questionamentos iniciais sobre a goianidade em Brasília e no DF foram despertados pela percepção do deslo-

camento regional de estudantes goianos para realizar cursos de graduação na Universidade de Brasília (UnB)", diz o pesquisador.

Segundo Fred, o paradoxo dos macrodramas nessas micromigrações levam os jovens a estar em permanente trânsito, "criando territórios imaginários, a partir da formação de grupos de moradias (Repúblicas) na Asa Norte".

De acordo com o pesquisador, a distância cultural entre as duas cidades tendia a ser reforçada por um duplo processo de (auto)estigmatização regional mútua. "Essas tensões geoidentitárias entre jovens migrantes da minoria goiana e os nativos brasileiros são reveladas no livro por um estudo etnográfico e historiográfico de um pesquisador-migrante, que morou por mais de anos nas zonas envoltórias do Campus Darcy Ribeiro", descreve.

De acordo com Fred, durante suas pesquisas, que se desenrolaram no livro, a abordagem de história oral também foi elucidativa para suas indagações. Fred relata a visita à casa do jataiense Toniquinho JK, que é um dos "heróis civilizatórios menos conhecidos da história urbana de Brasília".

JK

"No livro 'Tradição da Modernidade', lançado pela editora Brasília Teimosa, em 2019, resgato a memória coletiva em torno da figura quase lendária do goiano Toniquinho JK. Ao perguntar em 1955 sobre a obrigatoriedade constitucional da mudan-



Toniquinho JK, goiano que abordou Juscelino Kubitschek quanto a necessidade da transferência da Capital: inspiração para Plano de Metas

ça da capital para o centro geográfico do país ao candidato à presidência Juscelino Kubitschek (PSD), na cidade de Jataí (GO), reduto retumbante do psdista sob liderança do Dr. Serafim de Carvalho, colega de medicina de JK em Belo Horizonte, na ocasião do primeiro comício de campanha do então candidato, o povo goiano se tornou cocriador da Meta Síntese do seu Plano de Metas", diz o pesquisador.

Por este viés de pesquisa, este teria sido - nas palavras de Fred Le Blue - o estopim fundante para a concretização da utopia de construção de Brasília. "Tanto é que Juscelino fora senador por Goiás em 1961 e não por Minas Gerais. Os "lugares de memória" mais sólidos da ligação inter-regional entre Goiás e Brasília são os dois memoriais com nome do ex-presidente: Memorial JK de Jataí, construído em 2003, e o de Brasília,

de 1981, em que há breve menção à Jataí como "mãe de Brasília", revela.

O pesquisador projeta as consequências políticas desta aproximação: "A relevância social que a cidade do sudoeste goiano passou a ter, em função disso, pode ser observada na projeção política estadual e nacional, em torno da liderança do ex-governador e ex-senador Maguito Vilela (MDB), que era cunhado e afilhado de Toniquinho".

Fred analisa como Goiânia e Brasília atuaram de forma interdependente. Para ele, várias cidades mineiras e goianas, inclusive, Anápolis e Goiânia, serviram de entrepostos comerciais para realização das obras da NovaCap. Com esta movimentação é possível perceber o tamanho da pegada cultural e desenvolvimentista de Brasília no Centro-Oeste - o que, talvez, diz Fred Le Blue, explique até mesmo

a pujança do agronegócio de Goiás, Minas e Tocantins. Ele também abre um parêntese: "as preexistências socioespaciais não foram respeitadas pelo urbanismo modernista de Lúcio Costa, que acreditou ser possível eugenizar um território, pensado como folha quadriculada em branco na prancheta".

Fred Le Blue afirma que a arquitetura modernista pode ser criticada por este distanciamento do contexto geohistórico do ambiente construído. "Por desconsiderar que o espaço não é só físico e financeiro, mas também vivido e afetivo. O projeto "Documento Goyaz" do Arquivo Público de Brasília, que criou uma cartografia das antigas fazendas do território do Distrito Federal, mostra como as histórias de vida do sertão do Cerrado foram fagocitadas para criar os "belos horizontes" de Niemeyer", diz.

Possibilidades para identidade social comum entre goianos e brasilienses

FRED LE BLUE

As cidades goianas históricas, espiritualistas e ecológicas de Pirenópolis, Corumbá de Goiás e Alto Paraíso costumam ser os locais preferidos de migração turística de final de semana dos brasilienses, o que a partir de uma reapropriação cultural e econômica "candanga", tem contribuído para fomentar

a atividade do turismo sustentável e cultural em Goiás.

O interessante aqui é que a paisagem ambiental de Goiás e Distrito Federal, por ser marcada pelo bioma comum do Cerrado, tem um antídoto natural contra as fronteiras geopolíticas e identitárias regionalmente "cerradas" entre eles, que podem ser desnaturalizadas através

de uma educação ecológica.

A banda de "reggae com MPB" Natiruts, de Brasília, que em 1997 escolheu a cor local do Cerrado como mote inicial de sua trajetória artística, conseguiu fazer de Goiânia e Goiás o trampolim para sua carreira nacional provando que somos do mesmo habitat ecológico na Terra. Já a banda brasiliense de rock

pós-tropicalista Móveis Coloniais de Acaju aprofundou essa ideia em 1998, criando uma fábula fictícia do seu nome associada à Ilha do Bananal (TO). Essa diversidade musical de Brasília também tem provocado a ampliação das matrizes musicais da cena cultural goiana, mais calçada no sertanejo urbano, na música regionalista (que seria o nosso MPB), no pop

rock e no rock underground. A própria consolidação imagética de Goiânia como "Seattle Brasileira" (referência a Meca do grunge no EUA), em função da forte ascensão da cultura de rock garageiro, é tributária ao fato de Brasília ter sido capital do Rock Brasileiro comercial antes, a partir de bandas como Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude.

LEGADO



Centro Cultural Marieta Telles Machado, em Goiânia



Cine Teatro São Joaquim, cidade de Goiás



Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Jaraguá



FAC investiu mais de R\$ 168 milhões em projetos culturais

Goiás impulsiona investimentos em cultura

TRADIÇÕES preservadas, talentos valorizados e quase R\$ 300 milhões investidos em leis de incentivo, eventos e na recuperação do patrimônio histórico. Ações inspiram gerações e movimentam economia

Celeiro de grandes artistas e da diversidade criativa, Goiás vive uma escalada de avanços no setor cultural. Desde 2019, o Governo de Goiás investiu quase R\$ 300 milhões na promoção de políticas públicas para fortalecer as tradições, criar oportunidades e proteger o patrimônio histórico. Tudo isso mantém preservada a identidade do povo goiano e viabiliza os grandes eventos que atraem turistas, geram empregos e movimentam a economia estadual.

Ao longo do ano inteiro há atrações diversificadas espa-

lhadas por todas as regiões. Realizado desde 1751, o Circuito Cavalhadas, por exemplo, atualmente ocorre em 15 municípios graças ao empenho do Estado em manter vivo esse legado. O Governo de Goiás também investe nos festivais, como o Canto da Primavera (Pirenópolis), o Fica (cidade de Goiás) e o TeNpo (Porangatu).

Para além de eventos, o Estado preocupa-se em zelar pelo patrimônio físico. Tanto que está em andamento uma série de revitalizações das igrejas centenárias, via projeto Fé, Religiosidade e De-

voção, e de prédios públicos históricos.

Por meio da Lei Goyazes e do Fundo de Arte e Cultura (FAC), talentos goianos ganham espaço, incentivo e visibilidade para transformar ideias em projetos que chegam à comunidade inteira. De 2019 a 2024, foram R\$ 168 milhões aplicados diretamente na criação e valorização da arte feita no nosso Estado – R\$ 97,7 milhões via Lei Goyazes e R\$ 70,9 milhões pelo FAC. Um investimento que inspira, conecta e fortalece a identidade cultural de Goiás.



Circuito Cavalhadas chega a 15 cidades

Tradição centenária, o Circuito Cavalhadas chega a 15 municípios, envolve a comunidade no preparo das fantasias, ensaios e imersão dos personagens que representam as batalhas entre cristãos e mouros. O Estado já destinou R\$ 11,4 milhões, desde 2019, para garantir esse importante elemento do folclore goiano

mais ativo e forte que nunca.

O Circuito Cavalhadas passa por Pirenópolis, Santa Cruz de Goiás, Palmeiras de Goiás, Jaraguá, São Francisco de Goiás, Hidrolina, Luziânia, Posse, Crixás, Silvânia, Santa Terezinha de Goiás (Cedrolina), Corumbá de Goiás, Pilar de Goiás, Niquelândia e cidade de Goiás.

Procissão do Fogaréu: tradição que ilumina a fé

Há 278 anos, a Procissão do Fogaréu transforma a cidade de Goiás em um espetáculo de fé, história e tradição. Reconhecido como patrimônio imaterial do Estado, o ritual encena a perseguição e prisão de Jesus Cristo e acontece à meia-noite da Quinta-feira Santa, quando os tambores anunciam a chegada dos farricocos.

Para manter viva essa herança cultural que encanta fiéis e turistas, o Governo de Goiás destinou mais de R\$ 1 milhão à realização do evento. Um investimento que valoriza nossas raízes, fortalece o turismo religioso e movimento a economia local.



RESTAURAÇÃO DE IGREJAS E PRÉDIOS HISTÓRICOS

Estado destinou mais de R\$ 40 milhões para restauração de igrejas e prédios cujas construções centenárias ajudam a contar a história de Goiás

- Igreja Nossa Senhora Aparecida (povoado de Areias, cidade de Goiás)
- Igreja São João Batista do Arraial de Ferreiro (cidade de Goiás)
- Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Jaraguá)
- Igreja do Nosso Senhor do Bonfim (Silvânia)
- Catedral de Santana (cidade de Goiás)
- Cine Teatro São Joaquim (cidade de Goiás)
- Cine Cultura (Goiânia)
- Centro Cultural Marietta Telles Machado (Goiânia)
- Centro Cultural Martim Cererê (Goiânia)
- Museu Zoroastro Artiaga (Goiânia)
- Palácio das Esmeraldas (Goiânia)





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Presidente!

Advogado e jornalista, Rui Galdino, em entrevista sobre a política brasileira na FM LÍDER 105.5, em João Pessoa, na Paraíba, defendeu com ênfase o nome do governador de Goiás Ronaldo Caiado, para presidente da República em 2026. Na Paraíba, a pré-campanha presidencial já começou.

A verdade

Família, família... Ontem no noticiário: 'Única irmã viva do Papa Francisco estava há 12 anos sem vê-lo e vai ficar de fora do enterro'. Foi o que este colunista disse em nota passada, publicada aqui nesta coluna.

Somente

Só a psicologia pode salvar Neymar e levá-lo de volta aos gramados com a possibilidade de gols.

Cartelização

Os postos de gasolina de Goiânia voltaram a 'cartelizar' os preços dos combustíveis.

Pra cima

O Procon já partiu para cima deles. Mas é sempre assim, o consumidor é quem acaba perdendo com essa história toda.

Exploração

O brasileiro, em tempo de crise, passa a ficar mais esperto. O que puder tirar um do outro, tira mesmo. Sem sentimento de culpa. Por isso os preços dos produtos e serviços estão gangorrandando da forma como está.

Recessão

Como na Argentina, Venezuela e no próprio EUA, o Brasil vai passar por uma grande e grave recessão que está sendo preparada com essa carestia hoje

É assim

No Brasil, quem não tem profissão definida, não se formou em nenhum curso ou nunca foi CLT é chamado de 'influenciador'. Uma profissão neutra para desocupados.

Dia do Cooperativismo será comemorado hoje em Aparecida



A cidade de Aparecida de Goiânia celebra neste sábado a 2ª edição do Dia do Cooperativismo de Aparecida, que será realizado no dia 26 de abril, das 8h às 12h, no CEU das Artes Orlando Alves Carneiro, no setor Cidade Vera Cruz. A ação, promovida pelo Sistema OCB/GO com apoio da Prefeitura Municipal e participação de oito cooperativas locais, visa fortalecer os valores do cooperativismo com serviços, lazer e atividades para a comunidade. O evento conta com uma programação diversificada que inclui orientações de saúde bucal, educação financeira para crianças e adolescentes, distribuição de kits, cinema educativo, brindes, massagens, maquiagem, brinquedos infláveis e apresentações culturais. A Prefeitura também oferecerá vacinação, cadastro e atualização no CadÚnico, serviços do Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, além de consultas oftalmológicas e emissão de documentos. A data foi incluída no calendário oficial da cidade por meio da Lei Municipal nº 3.779, e este será o primeiro município goiano a celebrar a data em 2025.

Audiência debate situação de Cmei

A vereadora Kátia (ela é do PT) comandou audiência pública em frente ao Cmei Orlando Alves Carneiro, na região de Campinas, para discutir com os moradores o fechamento da unidade, anunciado pela Prefeitura de Goiânia. A reunião foi extensiva e contou com a presença de dezenas de pais, mães e servidores da Educação, que expressaram 'profunda indignação com a decisão da Secretaria Municipal de Educação (SME)'. A principal crítica feita pelos moradores é o impacto negativo que a medida trará para 129 crianças atualmente matriculadas, além dos transtornos para as famílias, especialmente por ocorrer em pleno andamento do semestre letivo. A prefeitura alega que o prédio alugado onde funciona o CMEI apresenta estrutura inadequada, como escadas, falta de área externa e apenas uma entrada e saída, o que representaria risco à segurança dos alunos.

No dia 27 de abril, a partir das 19h30, o Teatro Zabriskie recebe a exibição gratuita de dois documentários de média duração, dirigidos por cineastas goianos: 'Censura, uma história sem fim 2', de Edson Nunes e 'Um homem sem rosto resiste, de Luiz Gonçalves.

Durante a COP, o presidente Lula quer barrar os preços altos de tudo, produtos e serviços oferecidos lá. Quer mostrar, para fora, que o Brasil está a mil maravilhas. O que não é verdade.

A China não parece querer se curvar à vontade de Trump e prepara um planejamento para enfrentar, caso precise, uma guerra econômica mais severa.

Se tornaram comuns erros de digitação em veículos de comunicação de grande circulação no Brasil. Coisa que não acontecia antes da efetivação das redes sociais.

'E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converteivos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal'. - Joel 2:13

"Ainda sou forasteiro", brinca Vilela em homenagem a jornalistas

Prefeito usou bom humor para relembrar críticas na eleição durante solenidade que celebrou o Dia do Jornalista em Aparecida



Vilela, Lana, Dieyme, Gilsão Meu Povo e Fred Rodrigues na Câmara de Aparecida

REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia realizou, na noite de quinta-feira (24), uma sessão solene em homenagem ao Dia do Jornalista, celebrado em 7 de abril. A iniciativa, proposta pelo vereador Dieyme Vasconcelos (PL), reconheceu o trabalho de 150 profissionais da comunicação em Goiás e reuniu autoridades políticas, representantes da imprensa e convidados.

A mesa diretiva contou com a presença do presidente da Casa, Gilsão Meu Povo; do prefeito de Aparecida, Leandro Vilela (MDB); do ex-deputado estadual Fred Rodrigues; dos vereadores Lipe Gomes e Dieyme Vasconcelos; do secretário de Comunicação da prefeitura, Ozéias Laurentino; do diretor da TV Capital, Paulo Fernando; do jornalista Jordevá Rosa; e do diretor de Comunicação da Câmara, Lucas Alves.

Durante a solenidade, o prefeito Leandro Vilela

usou o bom humor para tocar em um tema sensível da eleição de 2024. Ao lembrar que sua esposa, a primeira-dama Lana Bezerra, havia recebido o título de cidadã aparecidense das mãos de Dieyme, brincou: "Quero dizer a vocês que eu continuo sendo forasteiro, viu, gente. Além de não ter nascido aqui, não tenho título também não", afirmou, arrancando risos da plateia.

A declaração ironizou as críticas feitas por adversários durante a campanha, especialmente de apoiadores do deputado federal Alcides Ribeiro (PL), que chamavam o prefeito de "Leandro de Jataí", em referência à sua cidade natal.

Apesar da origem, Vilela ressaltou sua ligação com o município por meio do legado do tio, o ex-prefeito Maguito Vilela, e reafirmou seu compromisso com a gestão responsável, inclusive citando débitos deixados pela administração anterior com veículos de comunicação.

Bolsonaro tem quadro estável na UTI, mas sem previsão de alta

CONGRESSO EM FOCO

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, sem previsão de alta. Segundo boletim divulgado pela equipe de médicos na sexta-feira (25), Bolsonaro apresentou resultados compatíveis com uma evolução normal do pós-operatório, descartando complicações após realizar exames de tomografia no tórax e no abdômen.

Bolsonaro está se recuperando após realizar uma cirurgia na região abdominal que, segundo os médicos, está relacionada à facada que recebeu em 2018, quando fazia campanha para a eleição presidencial. De lá para cá, fez pelo menos seis operações no local.

O boletim de quinta-feira havia detalhado que o ex-presidente tinha apresentado pressão alta e resultados irregulares em exames hepáticos.

A crise de identidade do PL em Goiás: oposição ou coadjuvante

Três líderes em conflito: partido vive impasse entre protagonismo e irrelevância para o pleito de 2026

REDAÇÃO

Faltando pouco mais de um ano e meio para as eleições, o Partido Liberal em Goiás continua sem um rumo definido. E isso, para um partido que se apresenta como herdeiro direto do bolsonarismo e quer ser protagonista na próxima disputa ao governo estadual, é mais do que preocupante — é um sinal de que há algo de profundamente desorganizado em sua estrutura local.

Hoje, o PL goiano está rachado em três direções que parecem ter mais disposição para se anular mutuamente do que para construir um projeto conjunto e competitivo. A única coisa clara nesse momento é a dúvida: para onde vai o PL? Quem olha de fora vê um partido dividido, desarticulado e ainda sem noção do papel que pode — ou poderia — desempenhar em 2026.

De um lado está o senador Wilder Morais, o nome mais forte da legenda e, até agora, o único que parece reunir condições reais de encabeçar uma candidatura ao governo com alguma chance de vitória, ainda que apareça bem mal nas pesquisas.

Wilder tem estrutura, mandato, presença no interior e alinhamento ideológico com o bolsonarismo raiz. Ainda que não tenha se lançado oficialmente, suas articulações nos bastidores apontam para um projeto consistente. E tudo indica que se o PL quiser se apresentar como alter-



Wilder Morais é o presidente estadual do PL e quer carreira solo do PL



Gustavo Gayer articula para confirmar seu nome na disputa ao Senado



Major Vitor Hugo não vê problema em aproximação do PL com o MDB

nativa ao MDB de Daniel Vilela, será com ele ou com ninguém.

Mas o problema é que dentro do próprio partido há quem atue para sabotar esse caminho. O vereador Major Vitor Hugo, por exemplo, trabalha para levar o PL para os braços do próprio MDB. Sua propos-

ta? Abrir mão da cabeça de chapa ao governo em troca de uma vaga ao Senado.

Em outras palavras: o PL deixaria de ser protagonista para virar coadjuvante de Daniel Vilela e Ronaldo Caiado. Uma manobra que, embora pragmática, soa quase como uma rendição.

Vitor Hugo já foi o nome

de Bolsonaro em Goiás, mas perdeu espaço, perdeu eleição e agora tenta se reinventar como figura articuladora. A dúvida é: qual a lógica de um partido que pretende liderar a oposição se associar ao projeto do governo que está aí?

O eleitor bolsonarista vai engolir essa composição? E, principalmente: o MDB tem real interesse em entregar uma vaga ao Senado para o PL, sabendo que poderia acomodar um nome da própria base?

No meio desse conflito, aparece Gustavo Gayer. O deputado federal é, hoje, o nome mais barulhento do PL nas redes sociais e carrega consigo parte significativa do eleitorado bolsonarista.

Gayer quer disputar o Senado e, para isso, está disposto a tudo: apoiar o MDB, se for conveniente, ou até embarcar numa candidatura solo, se o partido topar o risco. É um projeto pessoal, que pode atrair votos, mas também pode isolar ainda mais o PL no tabuleiro estadual. O “voo

solo” de Gayer tem potência, mas carece de amarras políticas concretas.

Enquanto os três nomes brigam entre si, o partido segue sem uma estratégia. Sem uma liderança nacional que unifique o discurso e sem um comando local forte, o PL dá sinais de que pode repetir o roteiro de outros partidos que foram gigantes nas redes sociais e anões nas urnas. A base bolsonarista goiana espera muito mais do que isso.

Para piorar, o PSDB — que em outros tempos seria a principal força de oposição ao MDB — vive um momento de esvaziamento quase total. Sem nomes fortes e sem alianças, dificilmente os tucanos terão condições de liderar uma candidatura competitiva ao governo.

Isso deixa o PL com a missão natural de se tornar o polo oposicionista. Só que, para isso, o partido precisa querer — e até agora não demonstrou vontade alguma de assumir esse papel.

Enquanto o PL vive o drama da divisão, o MDB abre caminhos para Daniel Vilela

Enquanto o PL se debate, Daniel Vilela avança. Já conta com o apoio de Ronaldo Caiado, estrutura de governo e a força de um MDB que segue bem articulado nacionalmente.

A pré-campanha já está na rua. Daniel tem ocupado espaços, costurado alianças e consolidado

sua imagem como sucessor natural do atual governador. Se o PL quiser enfrentá-lo com chances reais, precisa decidir já o que pretende ser: protagonista ou figurante.

A política não espera. E a janela de definição está se fechando rapidamente. Se o partido seguir apostando em três projetos

concorrentes e incompatíveis entre si, corre o risco de chegar em 2026 com uma candidatura fraca, desidratada, isolada. Pior: pode acabar disputando apenas vagas proporcionais, torcendo para algum de seus quadros sobrar numa composição qualquer.

O tempo para decidir é

agora. E a escolha é simples: ou o PL escolhe um caminho claro — com Wilder Morais, com Gayer ou com Vitor Hugo, mas de forma unitária — ou vai assistir a eleição do palanque, enquanto os adversários ocupam o espaço que hoje está vazio, mas não ficará por muito tempo.

O eleitorado conservador em Goiás está pronto para apoiar um projeto forte e coerente. Mas ninguém vota em um partido que não sabe o que quer. Se o PL quiser liderar, precisa parar de brigar consigo mesmo. Porque, do jeito que está, caminha para ser o maior adversário de si próprio.

Exploração de terras raras em Goiás gera expectativas

Empresa inaugura planta piloto para exploração de substâncias extraídas de terras raras. Estado está em posição privilegiada na cadeia global de fornecimento

REDAÇÃO

O Governo de Goiás participou ontem da inauguração da planta piloto da Aclara Resources, instalada no Polo Empresarial de Aparecida de Goiânia, para produção de substâncias utilizadas em tecnologias. A cerimônia contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela.

As chamadas terras raras são elementos químicos essenciais para a fabricação de diversos produtos de alta tecnologia, como turbinas eólicas, carros elétricos e equipamentos eletrônicos. A presença desses minerais em argilas do tipo iônico no



Daniel Vilela e gestores acompanham início da produção no Polo Empresarial de Aparecida de Goiânia

solo goiano coloca o estado em posição estratégica na cadeia global de fornecimento.

Com investimento inicial de R\$ 30 milhões, a unidade processará 500 toneladas de argilas iônicas

extraídas em Nova Roma, no Nordeste goiano, onde está prevista a construção da planta industrial definitiva, estimada em R\$ 2,8 bilhões e com potencial para gerar 5,7 mil empregos.

Daniel relatou o histórico de investimentos na região, destacando a atuação do governador Ronaldo Caiado na retomada do desenvolvimento local. “Meu pai, Maguito Vilela, levou os primeiros investi-

mentos para a região, mas foi com Caiado que o Estado voltou, duplicando a capacidade de escoamento da produção”, afirmou.

Colheita

A planta piloto permitirá testar o método patenteado da empresa, conhecido como Colheita Mineral Circular. A técnica promete baixo impacto ambiental, reutilizando 95% da água no processo e gerando amostras com mais de 95% de pureza. Segundo o CEO da Aclara Resources, Ramón Barúa Costa, o projeto encontrou em Goiás um ambiente ideal para sua implantação.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, destacou a geração de empregos e o fortalecimento da economia local com a presença da unidade piloto. Ele afirmou que a cidade está preparada para receber novos investimentos.

Missão internacional buscará inovações digitais

Goianos visitarão países reconhecidos por políticas de modernização tecnológica. Vice-governador Daniel Vilela liderará comitiva

REDAÇÃO

O Governo de Goiás realizará missão internacional entre 26 de maio e 4 de junho, liderada pelo vice-governador Daniel Vilela, com o objetivo de buscar

referências em inovação e digitalização de serviços públicos.

A comitiva visitará a Estônia, Finlândia e Singapura, países reconhecidos mundialmente por suas políticas de modernização tecnológica. Ao lado de Daniel Vilela estarão os secretários José Frederico Lyra Netto (Ciência, Tecnologia e Inovação) e Francisco Sérulo (Economia).

A missão tem como ponto alto a participação

no e-Governance Conference 2025, na Estônia, onde Daniel Vilela e José Frederico serão palestrantes.

O evento reunirá mais de 500 lideranças de cerca de 90 países, além de executivos de grandes empresas globais. “Estamos investindo em tecnologia como vetor de desenvolvimento econômico, social e humano. Goiás quer ser protagonista nessa nova era digital”, afirma Vilela, ressaltando o papel do Es-

tado nesse novo cenário.

O cronograma de visitas inclui instituições de referência como o centro e-Estônia, em Tallinn, e o Campus de Testes de Veículos Autônomos, em Singapura. Na Finlândia, a comitiva conhecerá iniciativas de cidades inteligentes e estratégias de digitalização pública. Já em Singapura, o grupo terá compromissos com órgãos especializados em urbanismo, segurança pública, capacitação técnica e transformação digi-

tal, como o Smart Nation and Digital Government Office.

Distrito de Inovação

O governo estadual quer avançar com o projeto de um Distrito de Inovação e IA em Goiânia. “Somos líderes na digitalização de serviços públicos e queremos agora ser referência nacional em inteligência artificial”, diz o vice-governador.

Mabel lança credenciamento para entidades sociais

Prefeito de Goiânia reforça parcerias com o segmento. “Queremos chamar o terceiro setor para nos ajudar nesse trabalho de assistência”, disse o gestor da Capital

REDAÇÃO

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel lançou ontem o credenciamento de organizações da sociedade civil que atuam na assistência social.

A iniciativa da Secre-

taria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Políticas para Mulheres (Semasdh) busca ampliar o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de parcerias com o terceiro setor. Segundo o prefeito, a união entre poder público e entidades sociais é essencial para garantir mais eficiência e alcance nas políticas públicas.

Durante o evento, Mabel destacou que, apesar das limitações orçamentárias, a gestão já conseguiu captar re-

ursos por meio de fundos municipais, doações voluntárias e parcerias. “Queremos chamar o terceiro setor para nos ajudar nesse trabalho de assistência. Essas entidades têm expertise e podem somar muito com a prefeitura”, afirmou. O prefeito também reforçou o compromisso com a regularização das entidades que já prestam serviços, com o objetivo de garantir que estejam aptas a receber recursos públicos.

O credenciamento exige que as organizações

apresentem documentos comprobatórios de sua atuação, regularidade jurídica e capacidade técnica, conforme exigências do Cadastro Geral de Instituições da Assistência Social (Cegidas).

Uma comissão técnica da Semasdh, com apoio de instituições externas, ficará responsável pela análise dos processos. O valor inicial destinado às parcerias é de R\$ 5 milhões, que será distribuído conforme critérios estabelecidos por um conselho gestor.



Sandro Mabel divulga credenciamento para organizações que atuam na assistência social



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Acusação

Collor foi denunciado pela PGR em 2015 sob a acusação de receber R\$ 20 milhões em propinas entre 2010 e 2014 para viabilizar, por meio de indicações políticas, um contrato de troca de bandeira de postos de combustível.

Impeachment

Fernando Collor foi o primeiro presidente eleito pelo voto popular após a redemocratização do País e sucedeu José Sarney. Autodenominado "caçador de Marajás", Collor foi afastado por um processo de impeachment em setembro de 1992.

Com Caiado

A Fecomércio e o Sindiposto/GO manifestaram apoio ao governador Ronaldo Caiado (UB), depois do Ministério da Justiça divulgar dados que indicariam a vinculação de postos de combustíveis em Goiás ao crime organizado.

Repúdio

As entidades repudiaram a forma como o setor de combustíveis goiano foi generalizado em investigações. Para as entidades, os dados foram distorcidos e não refletem a realidade do setor no estado de Goiás.

UB e PP

Como condição para oficialização da criação de uma federação partidária entre o União Brasil e o PP, lideranças dos dois partidos se comprometeram a apoiar a pré-candidatura de Ronaldo Caiado a presidente da República.

Condição

Até as convenções, em julho de 2026, o governador Ronaldo Caiado deve intensificar as agendas como pré-candidato ao Palácio do Planalto e chegar lá com ao menos 10% das intenções de voto nas principais pesquisas eleitorais.

Bloco

Com a formalização da federação UB/PP, o bloco se tornará a maior bancada da Câmara dos Deputados, com 108 parlamentares, e a terceira maior no Senado, com 14 cadeiras, com direito a aproximadamente 20% do Fundo Eleitoral.

Legislação brasileira não veda intimação de réu internado



Assunto dominante nas redes sociais esta semana, a intimação do ex-presidente Jair Bolsonaro, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal que tramita contra o liberal no STF, gerou debates intensos sobre a legalidade do ato e sua necessidade neste momento, já que Bolsonaro se recupera de uma delicada cirurgia a qual foi submetido nos últimos dias. Diferente do que afirmam aliados do ex-presidente, não há vedação expressa no Código de Processo Penal quanto à intimação de réu internado em unidade de saúde, incluindo internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A legislação processual penal brasileira não impõe restrições absolutas quanto ao local de cumprimento de atos processuais, desde que sejam observadas as garantias fundamentais do acusado. Nesse sentido, a realização da intimação em ambiente hospitalar, ainda que em UTI, não configura, por si só, afronta aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, desde que o réu possua condições clínicas e cognitivas de compreender o conteúdo do ato. Havendo parecer médico, ou outras provas que atestem a capacidade do paciente de receber e compreender a intimação, é plenamente legítima sua realização, pois o interesse na continuidade da marcha processual deve ser equilibrado com a preservação das garantias individuais. Portanto, ausente previsão legal que proíba a intimação nessa situação e desde que respeitadas as condições do paciente, tal ato não configura ilegalidade, tampouco nulidade, sendo compatível com os princípios constitucionais que regem o processo penal.

Do princípio da dignidade humana

O princípio da dignidade da pessoa humana, um dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito, também não é violado quando a intimação é realizada de maneira respeitosa, levando em conta o estado de saúde do réu e resguardando sua integridade física e psíquica. O que se veda, em verdade, é o constrangimento indevido ou o aproveitamento de situação de vulnerabilidade para a prática de atos que possam prejudicar a defesa ou comprometer a saúde do acusado.

Mais um ex-presidente preso

O ex-presidente da República Fernando Collor de Melo (PRD) foi preso na manhã de ontem (25) por força de mandado expedido pelo Supremo Tribunal Federal, em virtude de sentença penal condenatória de 2023. Collor, que governou o país entre 1990 e 1992, foi condenado a oito anos e dez meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro em um esquema na BR Distribuidora.

Prefeitos denominam Paço Maguito Vilela a sede da FGM em Goiânia

Homenagem, segundo Haroldo Naves, é reconhecimento à trajetória do ex-prefeito de Aparecida por suas ações em defesa dos municípios



Daniel Vilela, Haroldo Naves, Paulo Vitor, Zé Délio e prefeitos: homenagem a Maguito Vilela

REDAÇÃO

Em solenidade realizada no último dia 24, a Federação Goiana de Municípios (FGM) oficializou a posse de sua nova diretoria. O prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar, assumiu a presidência da entidade ao lado de outros 91 prefeitos e prefeitas que agora compõem a diretoria.

Durante a cerimônia, o ex-presidente Haroldo Naves apresentou a reforma da sede da FGM, que passa a se chamar "Paço Municipalista Maguito Vilela". A homenagem, segundo Naves, é um reconhecimento à trajetória de Maguito, que se destacou como um verdadeiro municipalista ao longo de sua carreira como governador, senador e de-

putado federal. Ele também foi prefeito de Aparecida de Goiânia e, como vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), teve atuação destacada na defesa da autonomia financeira dos municípios brasileiros.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, filho de Maguito, participou da solenidade e se emocionou com a homenagem. Em seu discurso, afirmou que a responsabilidade com a FGM e com os prefeitos goianos se torna ainda maior. Daniel também elogiou a gestão de Haroldo Naves à frente da entidade e demonstrou confiança na condução de Paulo Vitor, destacando a importância da continuidade do trabalho em defesa dos municípios.

Alego realiza audiência para discutir carreira de técnicos da UEG

Por iniciativa do deputado Antônio Gomide (PT), a Assembleia Legislativa de Goiás promoveu, na sexta-feira (25), uma audiência pública para debater o plano de carreira e remuneração (PCR) dos servidores técnico-administrativos da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O encontro, realizado no Auditório Carlos Vieira, reuniu cerca de 300 pessoas, incluindo representantes de unidades de Porangatu, Anápolis, Morrinhos e Jataí.

Gomide, que preside a Frente Parlamentar em Defesa da UEG, defendeu o envio imediato da proposta ao Legislativo estadual. "Quere-

mos garantir que o governo encaminhe o plano de carreira para aprovação. Este é um passo essencial para consolidarmos a valorização desses profissionais em lei", afirmou o deputado, lembrando o avanço recente conquistado com os docentes da universidade.

Também participaram da audiência o reitor da UEG, Antônio Cruvinel Borges Neto; a representante do Conselho Superior Universitário, Rejane Borges; o presidente da Astueg, Alef de Souza; o presidente da Aduég, Marcelo José Moreira; e o deputado Mauro Rubem (PT).

Collor, o primeiro presidente eleito após a ditadura, é preso por corrupção

A prisão do ex-presidente simboliza o desfecho de uma trajetória política marcada por escândalos desde os anos 1990

FOLHAPRESS

O ex-presidente Fernando Collor, 75, foi preso na madrugada de sexta-feira (25), em Maceió. O político vai cumprir pena em regime fechado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Collor foi preso às 4h no aeroporto da capital alagoana. Ele foi detido pela Polícia Federal antes de embarcar num voo comercial que partiria às 4h50 com destino a Brasília.

Segundo a defesa do ex-presidente, ele viajaria para cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou sua prisão.

No aeroporto, o ex-presidente estava acompanhado de um segurança. Segundo relatos de agentes da PF, a detenção se deu de forma tranquila.

"O ex-presidente Fernando Collor de Mello encontra-se custodiado, no momento, na Superintendência da Polícia Federal na capital alagoana. São estas as informações que temos até o momento", diz nota da defesa.

A PF aguarda uma comunicação do STF para determinar a transferência de Collor para Brasília, além da definição do local onde ele deve começar a cumprir a pena.

A intenção inicial dos policiais que participam



Fernando Collor teve a sua prisão decretada por ordem de Alexandre de Moraes, do STF

dessas discussões é que Collor não fique preso numa sala de alguma superintendência da PF, como ocorreu com o então ex-presidente Lula (PT), condenado na Lava Jato, em 2017.

As discussões sobre o local da detenção de Collor envolvem, inclusive, um cálculo sobre a criação de mais precedentes sobre o eventual destino do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso o STF determine sua prisão por tentativa de golpe de Estado. A PF prefere que, se isso ocorrer, ele não fique detido em suas dependências.

Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023 a uma pena de oito anos e dez meses de reclusão. Na quinta-feira (24), Moraes negou os últimos recursos apresentados pela defesa dele e determinou a prisão imediata.

Moraes pediu ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, a convocação de sessão virtual do

plenário para referendo de sua decisão. A sessão foi marcada para sexta-feira (25), das 11h às 23h59.

O ministro Gilmar Mendes, porém, suspendeu o julgamento no plenário virtual da corte para levar o caso ao plenário físico.

De acordo com Moraes, os advogados do ex-presidente só repetiram argumentos já enfrentados pela corte em outros momentos. Isso evidenciaria apenas uma tentativa de protelar o cumprimento da pena.

Collor foi acusado de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, em uma ação penal derivada da Operação Lava Jato. Comproventes encontrados no escritório do doleiro Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram usados como elementos de prova na ação.

A defesa de Collor afir-

mou na noite de quinta ter recebido "com surpresa e preocupação a decisão" que negou o recurso. Os advogados sustentaram ao Supremo que as acusações são baseadas apenas em delações premiadas e que não haveria provas.

A denúncia fora apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto de 2015. Para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC, o ex-presidente influenciou, segundo a condenação, o comando e as diretorias da empresa BR Distribuidora de 2010 a 2014, período que abarca as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

Cassado em 1992

Fernando Collor de Mello foi presidente do Brasil de 1990 a 1992, quando foi afastado em processo de impeachment e renunciou ao cargo. Ele

foi absolvido em 1994, também no STF, de acusação de corrupção passiva relativa a seu mandato na Presidência.

De 2007 a 2023, ele foi senador por Alagoas. Em 2022, disputou o Governo de Alagoas pelo PTB, mas acabou em terceiro lugar.

Collor é herdeiro de uma família alagoana com histórico de participação política. Formado em economia, foi prefeito de Maceió em 1979 e depois deputado federal pelo PDS (Partido Democrático Social).

Em 1986, ganhou a eleição para governador de Alagoas com uma campanha focada no combate à corrupção. Esse discurso ajudou a projetá-lo.

Foi eleito pelo PRN na eleição de 1989 após disputar um segundo turno contra Lula (PT). Foi o primeiro a chegar ao cargo de presidente da República por meio do voto popular após o golpe de 1964.

O político assumiu o governo federal em março de 1990. Dois anos e nove meses depois, quando deixou o cargo, foi substituído pelo seu vice, Itamar Franco, que governou o país até o fim mandato, em 1994.

A queda de Collor na Presidência contou com denúncias feitas pelo seu próprio irmão, Pedro Collor de Mello, e o envolvimento do tesoureiro da campanha do ex-presidente, Paulo César Farias. As acusações incluíam o conhecimento de um esquema de tráfico de influência dentro do governo e de corrupção em reformas na Casa da Dinda, mansão de sua propriedade em Brasília.

STF forma maioria para condenar Débora Rodrigues

FOLHAPRESS

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou na sexta-feira (25) para condenar Débora Rodrigues do Santos, que pichou a estátua próxima ao tribunal nos ataques de 8 de janeiro, a pena de 1 ano e 6 meses.

O voto foi a primeira divergência em relação ao ministro-relator do caso, Alexandre de Moraes, que sugeriu pena de 14 anos de prisão em regime fechado para a

cabeleireira símbolo do bolsonarismo na ofensiva pela anistia.

O ministro, por ora, segue isolado no julgamento. Ele foi o único a sugerir a condenação de Débora somente pelo crime de deterioração do patrimônio tombado, excluindo da sentença os demais quatro crimes (golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, associação criminosa armada e dano qualificado contra o patrimônio público).

Os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin concordaram com Moraes na condenação de Débora por todos os crimes. Zanin, porém, sugere uma pena menor, de 11 anos de prisão. Já há maioria para a condenação da mulher que pichou a estátua, mas o voto decisivo para a abolição da pena será da ministra Cármen Lúcia.

Fux rejeitou a condenação de Débora por todos os crimes contra a democracia, como golpe de Estado e tentativa

de abolição do Estado Democrático de Direito. Para ele, Débora deve ser condenada somente pela deterioração do patrimônio tombado.

"Não há elementos da vinculação subjetiva da ré com outros acusados, necessária para a prova da coautoria nos crimes multitudinários de golpe de estado, abolição violenta do estado democrático de direito, associação criminosa", disse Fux no voto.

O ministro disse que as provas apresentadas

no processo judicial mostram que Débora só permaneceu na parte externa da Praça dos Três Poderes, sem ter entrado em nenhum dos prédios depredados.

Fux ainda argumenta que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) não individualizou a conduta de Débora sobre a suposta adesão à associação criminosa armada que buscava dar um golpe de Estado.

MÚSICA

Som havanês em Goiânia

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Buena Vista Orchestra traz ao Madre Esperança, hoje e na próxima segunda, 28, atmosfera calorosa de Cuba. Popularizado após filme de Wim Wenders, Buena Vista é marco da música cubana pré-revolução de Fidel Castro

MARCUS VINÍCIUS BECK

De repente, assim do nada, somos atravessados por uma força devastadora: quatro acordes hipnotizantes simulam a vida campesina. Bataques percussivos salientam uma latinidade reforçada pelas águas quentes do Golfo do México. Estamos em Cuba, meus amigos.

“Limpia el camino de pajas/ Que yo me quiero sentar/ En aquél tronco que veo/ Y así no puedo llegar”, bafeja o eu lírico, rememorando a vida modesta de um casal. “De alto Cedro voy para Marcané/ Llego a Cueto, voy para Mayarí”, vocaliza o cantor Compay Segundo.

O cha-cha-cha, que escuto enquanto escrevo, se deriva do mambo — cujo nome indica algo como arrastar os pés ao dançar. Tem padrão rítmico definido: dois compassos. A melodia caminha por estradas auriculares suavemente. Atmosfera calorosa, essa aqui.

Havana, me salta aos olhos o escritor Leonardo Padura, cheia a gás e mar, soa a música e carros velhos. As águas esquadrinham memórias que se encontram nos sons, a serem interpretados neste sábado, 26, e na próxima segunda, 28, no Madre Esperança, às 19h30.

Vos digo: aquele som havanês produzido pelo trombonista Jesus “Aguaje” Ramos — único remanescente do Buena Vista Social Club original — embala sonhos regados a rum com gelo e charutos tradicionais. Durante passagem pelo Rio de Janeiro, onde tocara nos dias 17 e 18 deste mês, Ramos des-



Capa do disco 'Buena Vista Social Club', lançado em 1997: obra impulsionou música de Cuba para o mundo



Jesus “Aguaje” Ramos, trombonista: músico é único remanescente do Buena Vista original em turnê pelo Brasil

creveu ao jornal “O Globo” o público brasileiro como amigável.

Aos 74 anos, o músico testemunhou a força do cinema. A música cubana pré-revolucionária se disseminou pelo mundo após o documentário “Buena Vista Social Club”, do cineasta alemão Wim Wenders, que trouxe aos holofotes artistas esquecidos, porém geniais da ilha.

Wenders se aventurou em Havana para fabricar um sucesso inesperado.

Quando saiu o filme, em 1999, a vida por lá não era fácil. A ilha perdera seu principal parceiro comercial, a União Soviética, cujo império ruíra em 1991. Os cubanos, sufocados pelo embargo comercial dos Estados Unidos, em vigor desde agosto de 1963, se viram diante de um racionamento.

A partir de 1991, o país insular passou a carecer de sapatos a alimentos, de papel higiênico a remédio. Na literatura, a ficção realista expôs o tecido social

do regime socialista em crise. “Em poucos meses, tinha emagrecido dezoto quilos. Evidentemente por falta de comida”, lembra o escritor Pedro Juan Gutiérrez, no romance “A Trilogia Suja de Havana”, de 1998.

Nesse contexto, o cantor Ibrahim Ferrer engraxava sapatos entre casas em arquitetura colonial. Atrás dele, quebrando as ondas, havia um boulevard: era o Malecón de Havana. O guitarrista Juan Marcos González procurou Ferrer em sua casa e lhe disse que queria levá-lo ao estúdio de gravação, no que o veterano artista, sujo de graxa, prontamente aceitou.

Assim que colocou os pés no estúdio Egrem, localizado em pleno centro de Havana, Ferrer se pegou diante de velhos camaradas, a altíssima roda de músicos cubanos — muitos dos quais, inclusive, se fizeram conhecidos na noite antes da revolução socialista empreendida por Fidel Castro, em 1958. Ali estavam o cantor e clarinetista Compay Segundo, aos 90 anos.

Além de Segundo, Ferrer reencontrou a cantora Omara Portuondo, o can-

tor e violonista Eliades Ochoa e o reverenciado pianista Rubén González. Eles releram, na sessão de gravação, a canção “Candela” — um som deliciosamente alto-astrol que tornara Ibrahim Ferrer conhecido em tempos pretéritos. “Yo quiero seguir gozando”, vocalizam, sábios.

Sonoridade

Esse estilo, o son, mescla sobretudo sonoridades africanas e espanholas. Surgido nas áreas rurais de Cuba no século 19, é cantado em forma de diálogo, embora tenha ritmo dançante. Ao mesmo tempo que soa orgânico, apresenta-se complexo: originou a salsa, por exemplo.

Claro, o bluesman Ry Cooder, em estúdio ao lado de Ferrer, Portuondo, Ochoa e González, pirou com o que ouvira. Cooder, na verdade, tinha uma missão. Não era tarefa exatamente fácil, pois consistia em mapear e encontrar os sobreviventes dos anos dourados da música cubana, quando o cabaret Tropicana, em Havana, recebia bailes populares nos anos 1930.

Lá foi o guitarrista americano. Cooder, que gravara com Bob Dylan e Rolling Stones, pediu a Marcos González que vasculhasse a capital cubana atrás dos artistas famosos na noite antes da pré-revolução. Obteve êxito: Ibrahim Ferrer, Omara Portuondo, Eliades Ochoa e Rubén González saíram do anonimato. A big band Afro Cuban Stars também participou do disco.

Falecido em 2005, aos 78, Ferrer ganhou o Grammy de artista revelação já sendo um veterano. Com 94, Portuondo lotava casas de show mundo afora — que o diga o Bourbon Street, em São Paulo, onde se apresentara em 2012. Idem Ochoa e Rubén González. Por isso, o Buena Vista Orchestra é tão importante. Resta-nos apreciá-los no Madre Esperança.

DIVERSÃO & ARTE

Game inspirado em Poteiro será lançado em Aparecida

DIVULGAÇÃO

Desenvolvido pelos estúdios Brasbravel e Ritus, jogo propõe experiência sensorial baseada no universo visual e simbólico do artista plástico. Produção sai hoje

RICARDO VINÍCIUS

Um dos maiores nomes das artes visuais brasileiras, o artista plástico Antônio Poteiro agora inspira também o universo dos jogos digitais. Hoje, às 17h, será lançado o game "Pomar de Cores", no Instituto Antônio Poteiro, em Aparecida de Goiânia. O evento celebra também o centenário de nascimento do artista, que será completado em outubro deste ano.

Desenvolvido pelos estúdios goianos Brasbravel e Ritus, o jogo propõe uma experiência sensorial baseada no universo visual e simbólico de Poteiro. A ideia partiu do compositor e produtor Arlam Junior, que convidou a desenvolvedora Michelle Santos e o programador Adriano Regino para criar uma narrativa interativa ancorada na cultura popular do Cerrado.

Com gameplay de aproximadamente dez minutos, "Pomar de Cores" convida o jogador a cultivar um pomar com frutas típicas da região — como pequi, jabuticaba, buriti e baru — com a ajuda de animais que representam os elementos da natureza. A proposta é voltada para



Criadores mantiveram diálogo com família do artista português radicado em Goiás

o público infantil, a partir dos seis anos, e busca estimular o contato com o meio ambiente, as cores e os sons do bioma local.

"O jogo traduz a essência da obra de Poteiro, com seu misticismo, alegria e traços únicos. É uma forma de valorizar a cultura goiana em um novo formato, acessível e lúdico", afirma Arlam. A trilha so-

nora original foi gravada por músicos da Orquestra Filarmônica de Goiás, reforçando o aspecto imersivo da experiência.

Durante o desenvolvimento, os criadores mantiveram diálogo constante com a família do artista. Américo Poteiro, filho de Antônio, atuou como consultor pedagógico e artístico do projeto. "A família

abraçou a ideia desde o início, o que deu ainda mais força para seguirmos com sensibilidade e respeito à obra do mestre", diz Michelle.

O jogo estará disponível gratuitamente para computadores com sistema Windows e foi viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, em 2023.



Evento discute poesia de Morrison

Vocalista do The Doors, Jim Morrison tem sua vida escrutinada, neste sábado, em evento realizado no Madre Esperança Garrido. A programação contará com debates e lançamentos de livros, bem como feira de expositores que reunirá especialistas na obra do artista.

Morrison não pensava em ser roqueiro, mas mudou de ideia ao conhecer Elvis Presley. Poeta, interessava-se pela filosofia de Friedrich Nietzsche, sobretudo pela dualidade apolínea e dionisíaca. Gostava ainda de William Blake e Charles Baudelaire.

Nascido em 3 de julho de 1971, Morrison era culto. Demonstra seu conhecimento literário nas composições dos Doors, como "The End", em que faz referência a "Édipo". Na música, o artista discute luxúria e morte, além de evocar a tragédia de Sófocles.

Participarão do evento no Madre Esperança os seguintes estudiosos: Meire Viana, doutora em língua e literatura; Jerson, formado em dança; Dráulio Carvalho Assis, autor de livros sobre Morrison; Helder Modesto, mestre em filosofia, autor de "O Navio de Cristal". (Redação)

Sinfônica celebra conscientização sobre autismo

A Orquestra Sinfônica de Goiânia sobe ao palco do Palácio da Música, no Oscar Niemeyer, amanhã, às 18h, para apresentar o concerto "Sinfonia do Silêncio". Com entrada gratuita, a apresentação integra a programação do Abril Azul e une música e sensibilidade para promover a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O concerto conta com a participação especial de dois grandes nomes da música, o DJ Hey Doc e o maestro Soliel-Son Goethe, da Orquestra Filarmônica de São Paulo, ambos autistas. Nilson Magalhães, diretor da Orquestra Sinfônica de Goiânia, diz que eles se apresentam ao lado da Sinfônica em uma proposta artística que mistura música eletrônica e música clássica.

Horóscopo Diário



Áries

Aproveite para dar uma volta por aí, arejar as ideias e relaxar, ariano, tá?



Leão

Boa notícia é que esse clima deve sumir rapidinho e vai sobrar pique para você.



Sagitário

Coloque as mãos na massa e não fique enrolando para finalizar tarefas chatinhas.



Touro

Taurinho, há sinal de vibes positivas para lidar com imprevistos e surpresas.



Virgem

Se precisar trabalhar, as estrelas avisam que será fácil resolver as tarefas de rotina.



Capricórnio

Se precisa de alguma coisa urgente ou tem que trabalhar, bote mãos na massa.



Gêmeos

Encontro com as pessoas mais próximas promete aquecer seu coração à noite.



Libra

Fica a dica: cuidado com informações falsas pela manhã, tá? Melhore a conversa.



Aquário

Melhor não misturar amizade e dinheiro: o golpe tá aí, cai quem quer! Ouviu?



Cancêr

Se está de olho num crush que está sempre perto, é hora de mostrar interesse.



Escorpião

Se exagerar, o prejuízo vai bater na sua porta! A paquera talvez traga decepções.



Peixes

Vale a pena dedicar capricho extra ao visual porque vão chover elogios, pisciano.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



A perfeição tem nome e curvas que hipnotizam:
RÔ BIANCHI

Leitura Dinâmica

AMOR PRÓPRIO
Seja seu maior fã. Só você conhece seus bastidores e sabe das batalhas silenciosas que ninguém viu. Um fim de semana abençoado.

Propina:
Collor preso: ex-presidente seguirá detido em Maceió até decisão do STF, diz Polícia Federal.

Collor é o 3º ex-presidente preso desde a redemocratização. Além dele: Temer e Lula

Desde a redemocratização, somente Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso não foram alvos de inquéritos ou denúncias.

Goiânia tem 64,9% das calçadas com obstáculos

que impedem o livre trânsito dos pedestres.

Atlético Goianiense joga neste domingo em Manaus contra o Amazonas pela Série B.

A vida não oferece garantias. Apenas chances e possibilidades.

Neste domingo, "Viver Sertanejo" na Globo

Fica anuncia filmes selecionados

Relação completa das produções está disponível no site oficial do evento

DIVULGAÇÃO



Festival recebeu neste ano 1.446 inscrições de 88 países

REDAÇÃO

O 26º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2025) divulgou ontem a lista de filmes selecionados para as quatro mostras competitivas do festival. No total, 42 produções foram escolhidas por comissões de seleção especializadas.

A relação completa dos filmes está disponível no site oficial do evento: fica.gov.br. O festival será realizado entre os dias 10 e 15 de junho, na cidade de Goiás.

Ao todo, o festival recebeu 1.446 inscrições de 88 países, número que reflete o crescente prestígio do

Fica no circuito internacional. Foram selecionados 30 curtas e médias-metragens, além de 12 longas.

Das obras escolhidas para a Mostra Washington Novaes, 11 são produções brasileiras. Representando o cenário internacional, Alemanha, Cazaquistão e República Tcheca/Eslováquia participam com um filme cada.

Dentre os nacionais, o Estado de Goiás se destaca com três títulos na mostra. Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo também marcam presença, com uma produção cada.

Ney diz que nada foi proibido em cinebiografia

FOLHAPRESS

Assim como na vida de Ney Matogrosso, nada foi proibido na cinebiografia "Homem com H" — nem sexo, nem drogas, nem as brigas com seu pai, com seus colegas de banda ou o fracasso que experimentou após sair do Secos e Molhados e encontrar o caminho de sua carreira solo.

"Minha única exigência era que tudo que estivesse na tela fosse verdade. É um filme de ficção, não é um documentário, mas não queria situações inventadas nem pessoas que não existissem na vida real", diz Matogrosso, interpretado no filme por Jesuíta Barbosa.

Uma das cenas mais reveladoras do tipo de liberdade pessoal e sexual que o artista vivenciou é uma longa sequência sem cortes de uma transa entre o cantor, sua namorada da época e

várias pessoas aleatórias, entre homens e mulheres, que entram e saem de quadro — fazendo tudo o público pode imaginar.

"Naquela época era assim, não tinha homem, mulher, tinham corpos, tinha desejo, tinha atração", afirma o cantor. "Essa é principal cena de sexo no filme, e eu já tinha feito muita cena de sexo no cinema, não foi uma coisa nova para mim, e acho que ela tem uma evolução muito bonita, foi muito bem dirigida. Aquela ideia é muito boa, né?", diz Barbosa.

A ideia a que ele se refere não é da suruba em si, mas das pessoas que surgem e saem do enquadramento, enquanto o casal permanece sempre em cena, cada um explorando suas vontades. "Sabe a coisa mais excitante para mim nessa cena? Quando alguém mete o dedo na boca e enfia na boca dele", diz Matogrosso.

'Estou nua no espelho', diz antropóloga sobre livro íntimo

WALLACE CARDIA

Popular nas redes sociais, Mirian Goldenberg afirma, durante entrevista, que escrita a salvou. Em novo livro, autora rompe com tom puramente analítico de suas outras publicações. Obra se destaca pela linguagem clara e acessível

VITÓRIA MACEDO
FOLHAPRESS

Quando foi convidada a escrever a apresentação da edição de 70 anos de "O Segundo Sexo", de Simone de Beauvoir, Mirian Goldenberg se deparou com uma imagem da filósofa se olhando no espelho. Agora, quase seis anos depois, ela se reconhece naquela cena.

"Estou nua no espelho neste livro. Estou me enxergando como nunca antes", diz ela sobre "Memórias de uma Antropóloga Malcomportada", lançado pela Record. É sua obra mais íntima — e talvez a mais corajosa.

Beauvoir sempre foi sua principal referência. Mirian leu a autora pela pri-



Autora narra relação difícil com a mãe e fala de ambiente doméstico disfuncional: escrita permeada pela subjetividade e memória

meira vez aos 16 anos e, desde então, nunca mais deixou de revisitá-la. A obra da francesa "Memórias de uma moça bem-comportada" a marcou profundamente — tanto que um trecho foi usado no início de seu novo livro e como epígrafe do memorial que apresentou para se tornar professora titular da UFRJ: "Por que resolvi escrever? Temia a noite, o esquecimento. O que eu vira, sentira, amara, era-me desesperante entregá-lo ao

silêncio", diz o trecho.

A homenagem à filósofa está também no título. Mas, como faz questão de frisar, ela não se tornou uma antropóloga "comportada". Mirian construiu uma carreira marcada por temas pouco acolhidos pela academia tradicional: sexualidade, envelhecimento, infidelidade, corpo, sofrimento e protagonismo feminino.

O novo livro rompe com o tom puramente analítico de suas outras publica-

ções. Parte memorial, parte confissão, a obra reúne episódios decisivos de sua vida pessoal e profissional. "Nunca imaginei que eu viria a me tornar uma antropóloga malcomportada. Achava que a morte era a minha única saída. Mas encontrei outra", diz. Essa saída foi a escrita.

Releitura

Desde a adolescência, escreve compulsivamen-

te. "Escrever salvou minha vida", afirma. Ainda assim, seus textos nunca foram relidos — e menos ainda pensados para publicação. Por isso, hesitou em tornar o novo livro público. "Escrevi cada linha com minhas lágrimas."

O impulso surgiu em um momento de crise. Ela tinha acabado de escapar de um incêndio em seu prédio, de onde conseguiu salvar apenas o celular, algumas canetas e um caderno em branco. "Eu estava tão deprimida que só conseguia escrever. Escrevi o livro no celular, e eu nem sabia escrever no celular", conta. Foi uma amiga editora que a incentivou a mostrar os textos. "Tudo o que eu escrevi era para sobreviver."

Nos primeiros capítulos, ela narra suas poucas memórias da infância em Santos, a relação difícil com a mãe, o ambiente de violência doméstica e o sentimento constante de culpa por não ter conseguido a tirar dali. Também lamenta nunca ter perguntado à mãe sobre sua infância na Polônia. O silêncio da matriarca virou uma busca por perguntas, sentido e histórias.

'Era muito melhor ser a amante do que a esposa'

A leitura foi sua forma de fuga para Mirian Goldenberg. Enquanto os irmãos tinham mais liberdade, ela vivia sob controle rígido e violento enquanto tentava se tornar invisível para não ser espancada pelo pai. Aos 16 anos, decidiu sair de casa e se mudou sozinha para São Paulo, onde começou a estudar.

Essa trajetória traz como fruto a pesquisadora. Não por uma escolha calculada, mas por necessidade. Seu primeiro livro, "A Outra" (1990), nasceu do impacto das infidelidades do pai, que tinha a secretária como amante, e da vida da mãe, que via chorar e lamentar com frequência a vida que levava. "Desde menina, já sabia que era muito melhor ser a amante do que a esposa", escreve. "Sem o meu drama familiar, 'A Outra' não teria nascido."

Em seu novo livro, Mirian traz episódios que

mostram o que aprendeu com suas pesquisas. Ao longo da carreira, enfrentou estigmas que vinham junto com os temas que tinha interesse. Após o lançamento de "A Outra", ouvia com frequência a pergunta: "Você já traiu ou foi traída?". Esse julgamento recorrente foi um marco em sua formação como antropóloga "malcomportada".

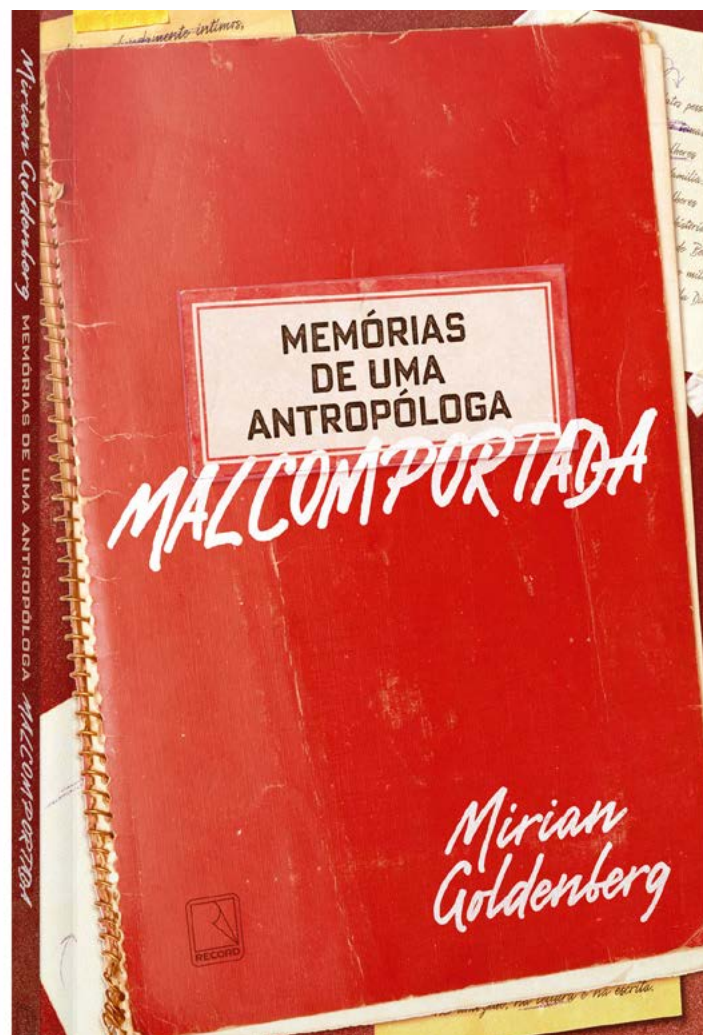
Em seguida, mergulhou na vida de Leila Diniz, ícone da revolução sexual nos anos 1960 e 1970 — a primeira mulher grávida a usar biquíni em público no Brasil. Também pesquisou mulheres militantes de partidos políticos e invisibilizadas. Mais tarde, passou a investigar temas ligados ao corpo, maturidade e velhice, que a fizeram se sentir, como ela mesma diz, um "peixe fora d'água" na academia.

Mesmo agora, ao expor tanto de si, ela afirma que sua paixão ainda é, en-

quanto antropóloga, mergulhar na vida dos outros. "O que eu gosto de fazer é compreender os nossos sofrimentos por sermos diferentes. Não a partir da minha trajetória, mas das pessoas que eu estudo."

Com uma linguagem clara, direta e acessível — a mesma que usa em seus textos nas redes sociais —, o livro se dirige tanto a jovens pesquisadores que não sabem por onde começar, quanto a leitoras e leitores que talvez reconheçam ali suas próprias dores. "A antropologia, pra mim, foi uma maneira de compreender a cultura em que vivo e perceber que meus sofrimentos não são só meus. São de milhões de mulheres."

Com o lançamento do livro, Mirian agora cogita publicar alguns dos cerca de 300 cadernos que escreveu ao longo da vida. "É a primeira vez que penso em ver o que eu escrevia e sentia aos 16 anos."



Escritora mostra o que aprendeu com pesquisas em livro

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Os riscos da prescrição de remédios por não médicos



JOÃO JOAQUIM

Médico e articulista do DM

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Leiamos com atenção estas duas notícias:

1ª notícia. Uso ilegal da Medicina e automedicação- “O fisiculturista e promotor de eventos Marcos Antônio Moraes Paz, conhecido como “DJ Macaully”, de 32 anos, morreu (15.03.25) após passar mal com o uso de anabolizantes. Segundo Paloma, o companheiro era instruído por um nutricionista. Na casa do fisiculturista, a família encontrou caixas de re-

médio e uma lista com as medicações que Marcos deveria tomar. Entre elas, estão a trembolona e o clenbuterol, de uso veterinário”. Ambos medicamentos se usam em grandes animais. Nunca em humanos.

2ª notícia: Idem. Farmacêutico prescrever medicamentos. “O juiz federal Alaôr Piacini, da 17ª Vara Federal Cível do Distrito Federal, determinou a suspensão de uma resolução do CFF (Conselho Federal de Farmácia) que permitia a prescrição de remédios por farmacêuticos. Ao derrubar a validade da norma, o juiz destacou que “o balcão de uma farmácia não é o local para se firmar um diagnóstico e tratamento de uma doença, sob pena do exercício ilegal da medicina”. A ação foi levada à Justiça pelo CFM (Conselho Federal de Medicina)”.

Na decisão, o juiz Piacini destacou que a lei que dispõe sobre o exercício da medicina esta-

belece que “somente o médico tem competência legal e formação profissional para diagnosticar e, na sequência, indicar o tratamento terapêutico para a doença, após a realização do diagnóstico nosológico, processo pelo qual se determina a natureza de uma doença, mediante o estudo de sua origem, evolução, sinais e sintomas manifestos”.

Para o magistrado, a norma expedida pelo Conselho Federal de Farmácia, que autoriza a prescrição de remédios por farmacêuticos, “invade atividades privativas dos médicos, tais como anamnese, exame físico com a verificação dos sinais e sintomas, realização, solicitação e interpretação de exames”. (Decisão publicada em 31.03.25).

Fala aqui o abaixo assinatório deste artigo (João Joaquim). Reflitamos juntos, eu e os leitores e leitoras, sobre o estado de Arte da Medicina Brasileira. Se a Medicina

Oficial e Legal (a praticada por médicos) anda um pouco desacreditada, imagine a sua prática ilícita, ilegal e criminosa. Alguma coisa parecida com a tão popular automedicação (porque de médicos e loucos, todos têm um pouco). E por que a Medicina anda tão em baixa, como nunca se viu? Falta de rigor da formação médica. Culpa de seguidos governos, independentemente de partidos políticos, porque todos os governantes deveriam ter esse compromisso despolitizado com a Saúde Pública. São cursos que se autorizam sem nenhuma estrutura de formação de qualidade, sem hospitais-escolas, sem um corpo docente qualificado etc. A Medicina foi popularizada e socializada em quantidade de formandos; mas degradada em qualificação dos profissionais. Péssima notícia para os dois lados, médicos desqualificados, pessoas mal assistidas e em risco.

É inaceitável que um curso de Medicina seja autorizado pelos Governos, sem uma estrutura física de ótimo Hospital-Escola, um qualificado e acreditável corpo docente, laboratórios e outros serviços de treinamento, estágios e boa residência médica.

Agora todos hão de convir! A Medicina Legalizada e Oficial se mostra desacreditada, pelos sucessivos registros de erros médicos, negligência, imperícia! Basta ver os números, a estatística dessa má prestação de serviços divulgados pela imprensa. Imaginemos os riscos que os chamados receitadores não médicos provocam. São os exemplos de anabolizantes, de suplementos, de canetas de emagrecimento, de opioides, de antibióticos, de fentanil, de creatina em academias, de medicamentos piratas, etc. E imaginar que até os farmacêuticos se arvoram em se tornar prescritores autorizados de remédios.

Autoconhecimento corporativo: a chave para a saúde mental dos trabalhadores



PATRÍCIA COSTA

Mentora em saúde corporativa

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A partir de 26 de maio de 2025, empresas de todos os portes no Brasil precisarão adotar medidas concretas para identificar e mitigar fatores que impactam a saúde mental dos trabalhadores. A obrigatoriedade decorre da atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-

1), promovida pelo MTE, que reforça a necessidade de ambientes corporativos mais seguros e saudáveis. A revisão normativa amplia a segurança do trabalho, incluindo riscos psicossociais como estresse excessivo, pressão por resultados, assédio e jornadas prolongadas. A nova NR-1 exige que as empresas monitorem e reduzam tais fatores, garantindo que a saúde mental dos trabalhadores seja tratada como parte essencial da gestão de riscos ocupacionais. Caso contrário, pagarão multas.

É aí que entra o autoconhecimento corporativo, a bola da vez no mundo profissional, que é uma das práticas mais transformadoras para manter a saúde mental e emocional dos trabalhadores. Autoconhecimento é o

processo de uma empresa se olhar de dentro pra fora - entender seus valores, comportamentos, forças, fragilidades, formas de comunicar e liderar.

A nova NR-1 fala de gestão de riscos que não é só técnico, é humano. O comportamento de um colaborador mal treinado, sobrecarregado ou mal liderado pode ser um dos maiores riscos invisíveis. Quando a empresa investe em autoconhecimento, ela começa a enxergar esses riscos de forma mais clara e a agir preventivamente. A norma valoriza a responsabilidade compartilhada entre empregador e trabalhador. O autoconhecimento corporativo ajuda a criar esse ambiente de corresponsabilidade, onde cada um entende seu papel e o impacto das

suas atitudes no todo.

O Programa de Gerenciamento de Riscos precisa mapear perigos físicos, químicos, biológicos, mas também aqueles que nascem da má comunicação, do excesso de tarefas, do clima tóxico. O autoconhecimento é chave pra isso. A nova NR-1 é uma oportunidade de ouro para as empresas deixarem de apenas cumprir normas e começarem a evoluir de verdade. E toda evolução começa pelo autoconhecimento.

Segundo o Relatório de Tendências Globais de Capital Humano da Deloitte, pesquisa realizada com mais de 14 mil entrevistados em 95 países, revelou que a sustentabilidade humana passou a ser um fator determinante para o desempenho organizacional. À medida que o trabalho se torna

menos delimitado, habilidades como empatia e curiosidade se tornam essenciais para o sucesso das empresas. Priorizar a sustentabilidade humana não apenas melhora a saúde e o bem-estar dos funcionários, mas também impulsiona os resultados corporativos.

Outro estudo recente da OMS, revelou que 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos anualmente devido a transtornos como depressão e ansiedade, gerando um impacto financeiro de quase US\$ 1 trilhão na economia global. O Atlas de Saúde Mental da OMS destaca que o baixo investimento nessa área leva a grandes perdas econômicas e impactos significativos na produtividade empresarial.

Investir no autoconhecimento é estratégico.

Vaticano se prepara para o funeral histórico do papa Francisco

O Vaticano encerrou na noite de ontem, o velório público do papa Francisco, marcando o fim de uma despedida que mobilizou cerca de 250 mil fiéis de vários países na Basílica de São Pedro

PATRICK DE NORONHA

Vaticano encerrou na noite de ontem, o velório público do papa Francisco, marcando o fim de uma despedida que mobilizou cerca de 250 mil fiéis de todo o mundo na Basílica de São Pedro. O caixão do pontífice foi fechado às 20h, horário local (15h em Brasília), em uma cerimônia reservada, presidida pelo cardeal Kevin Farrell, camerlengo da Santa Igreja Romana, e acompanhada por membros próximos da Igreja e familiares.

O ritual seguiu o tradicional Ordo Exsequiarum Romani Pontificis, que dita os protocolos para funerais papais. Durante o rito, o mestre das celebrações litúrgicas, arcebispo Diego Ravelli, leu em latim o "Rogito", documento que narra a vida e o legado de Francisco, e que foi depositado junto ao corpo no caixão. O rosto do papa foi coberto com um véu de seda branca, e o corpo recebeu a aspersão de água benta. Também foram colocadas moedas e medalhas cunhadas ao longo dos 12 anos de pontificado, além do documento oficial do Vaticano.

Caixão de Francisco, feito de madeira e revestido de zinco, foi selado com os símbolos oficiais do camerlengo, da Casa Pontifícia, do Ofício das Celebrações Litúrgicas e do Capítulo Vaticano - um pedido pessoal do papa, que optou por um



Estadistas do mundo inteiro chegam ao Vaticano para despedida de um dos papas mais populares dos últimos tempos

modelo mais simples do que o de seus antecessores, tradicionalmente enterrados em três caixões interligados de cipreste, chumbo e carvalho.

Visitação e velório

A visitação pública foi encerrada uma hora antes do rito, e as últimas filas de fiéis puderam entrar na basílica até as 19h. O corpo de Francisco, vestido com casaca vermelha, mitra branca e um rosário nas mãos, foi preparado para a missa solene das exéquias, marcada para este sábado, 26, às 10h (5h em Brasília), na Praça de São Pedro. A cerimônia será conduzida pelo cardeal Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício, e marca o início do Novendiali, período de nove dias de luto e orações em homenagem ao papa.

Após a missa, o caixão será levado em procissão por cerca de seis quilômetros até a Basílica de Santa Maria Maior, onde ocorrerá o sepultamento. O cortejo passará por pontos históri-

cos de Roma, como o Coliseu, e deve reunir mais de 200 mil pessoas, incluindo chefes de Estado, membros de famílias reais e um grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade, convidados especialmente para prestar a última homenagem ao pontífice.

A decisão de Francisco de ser sepultado na Basílica de Santa Maria Maior, e não nas tradicionais criptas papais da Basílica de São Pedro, é carregada de simbolismo. O templo, erguido no século V no Monte Esquilino, é uma das quatro basílicas papais de Roma e o maior santuário mariano do Ocidente. Segundo a tradição, sua fundação foi inspirada por um milagre: uma nevasca em pleno verão romano teria indicado o local exato para a construção, após um sonho compartilhado pelo papa Libério e o patrício João.

Santa Maria Maior abriga relíquias de grande importância para o catolicismo, como o ícone "Salus Populi Romani", associado a São Lucas, e fragmentos

da manjedoura de Jesus. Ao longo dos séculos, sete papas foram enterrados ali - o último, Clemente IX, em 1669. Francisco, que cultivava profunda devoção mariana, visitava o local antes e depois de cada viagem apostólica, reforçando sua ligação pessoal com a basílica.

Chefes de Estado

O funeral do papa Francisco, reunirá uma impressionante lista de líderes mundiais, monarcas e autoridades de diferentes continentes, evidenciando o alcance global do pontificado de Jorge Mario Bergoglio. Segundo o Vaticano, 130 delegações estrangeiras estão confirmadas, incluindo 50 chefes de Estado e 10 monarcas, além de representantes de organismos internacionais como a ONU.

Entre as personalidades internacionais confirmadas para o funeral do papa Francisco, o secretário-geral da ONU, António Guterres, estará presente

representando os organismos multilaterais. Das Américas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparece acompanhado da primeira-dama Janja, além de uma ampla comitiva que inclui os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, bem como ministros como Mauro Vieira, Ricardo Lewandowski, Paulo Teixeira e Macaé Evaristo. Também dos Estados Unidos, o presidente Donald Trump e a primeira-dama Melania confirmaram presença, assim como Javier Milei, presidente da Argentina, que estará acompanhado da irmã Karina e de ministros, incluindo Gerardo Werthein, e Xiomara Castro, presidente de Honduras.

Na Europa, o presidente francês Emmanuel Macron, o primeiro-ministro britânico Keir Starmer e o príncipe William, que representa o rei Charles III, estarão entre os presentes. A Alemanha será representada pelo chanceler Olaf Scholz e pelo presidente Frank-Walter Steinmeier, enquanto a Ucrânia terá a presença do presidente Volodymyr Zelensky. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, Antonio Costa, presidente do Conselho Europeu, e Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, também integram a lista de autoridades, assim como o rei Philippe, a rainha Mathilde e o primeiro-ministro Bart De Wever, da Bélgica. Da Itália, estarão o presidente Sergio Mattarella e a primeira-ministra Giorgia Meloni, e da Espanha, o rei Felipe e a rainha Letizia.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

SENA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

CONVITE 004/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GRUPO GERADOR

ABERTURA DOS ENVELOPES: 30/04/2025 ÀS 09:00H
LOCAL: Sede do Senar/AR-GO - Rua 87, nº 708, Edifício FAEG, 1º andar, Setor Sul, CEP 74.093-300, Goiânia-GO
Edital disponível no endereço eletrônico: www.sistemafaeg.com.br/senar

Goiânia, 25 abril de 2025 - Dirceu Borges - Superintendente

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025

O MUNICÍPIO DE CAVALCANTE, torna público que fará realizar às 09h00min do dia 12 de maio de 2025, pelo sistema LICITANET (<https://www.licitanet.com.br/>), o Pregão Eletrônico Nº 09/2025, do tipo menor preço por Item visando o registro de preços para parcelada aquisição parcelada, por meio de ata de registro de preços, de medicamentos para farmácia básica, hospital municipal, medicamentos de alto custo, produtos hospitalares, medicamentos para o município de Cavalcante-GO, para atender as necessidades da secretaria municipal de saúde e vigilância sanitária e seus órgãos vinculados, durante o ano de 2025. O edital e seus anexos poderão ser examinados ou adquiridos no endereço: Rua Cristá, nº 11, Centro, em dias e horários de expediente ou pelos sites www.cavalcante.go.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>.
Informações: licitaocavalcante2@gmail.com.
Cavalcante, Fabiana Ferreira dos Santos, Pregoeira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - APAE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2024
A APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - APAE DE APARECIDA DE GOIÂNIA, com sede neste município, através de seu Presidente LÚCIO RODRIGUES DUARTE, CONVOCA através do presente edital, todos os associados contribuintes da APAE, pais de usuários/alunos e comunidade em geral, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da APAE, às 07:30 horas em primeira chamada e 08:00 em segunda e última chamada, do dia 29 de maio de 2025, com a seguinte ordem do dia:
1 - Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades encerrado em 31 de dezembro de 2024;
2 - Apreciação e aprovação das contas com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2024, mediante parecer do Conselho Fiscal;
3 - Outros Assuntos;
A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 7:30h, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, às 8:00h, não exigindo a lei quórum especial.
Aparecida de Goiânia, 26 de abril de 2025
Atenciosamente,
Presidente: LÚCIO RODRIGUES DUARTE

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

Diário da Manhã
ESTUDO ALERTA PARA ALTA
INCIDÊNCIA DE SUICÍDIOS
EM ADOLESCÊNCIA

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br